



Leitura e escrita em perspectiva crítica: reflexões sobre as experiências formativas no Projeto Mulheres Inspiradoras

Autoria: Atauan Soares de Queiroz - - -

Resumo: O artigo apresenta um estudo qualitativo sobre o modo como os/as estudantes de uma escola pública do Distrito Federal (DF) representam as experiências formativas no Projeto Mulheres Inspiradoras (PMI). Para fundamentar o estudo, utiliza-se a Análise de Discurso Crítica (ADC) de Fairclough (2001, 2003) e as contribuições teóricas das vertentes pedagógicas críticas de Giroux (1997), Freire (2012) e Hooks (2013). Mobiliza-se, também, o conceito de identidade, de acordo com Giddens (2002), Bauman (2005) e Hall (2006). Como categoria de análise, utiliza-se a metáfora (FAIRCLOUGH, 2001, 2003; LAKOFF; JOHNSON, 2002) e o Sistema de Transitividade (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004). Os dados de natureza etnográfica foram gerados em uma roda de conversa realizada no período de conclusão do PMI no ano de 2017, com 27 estudantes do terceiro ano do Ensino Médio. As análises apontam que, ao fomentar deliberações reflexivas, por meio das práticas de leitura e escrita envolvendo obras e produções textuais engajadas nas questões de raça, gênero e classe, o PMI colabora para a intensificação de agenciamentos dos/as estudantes, especialmente das alunas. O discurso das alunas, caracterizado pelo empoderamento, revela traços de transformação identitária em termos de autopercepção e percepção do outro, enquanto o dos estudantes do sexo masculino volta-se para dimensões mais genéricas do PMI.